



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1 DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE, considerando o problema a ser resolvido sobre a perspectiva do interesse público.

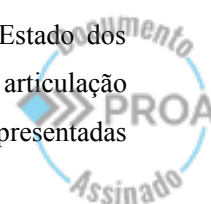
A necessidade de participação da Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul – SETUR/RS no 2º Fórum de Turismo e Hospitalidade de Guaporé decorre do interesse público em promover o fortalecimento, a qualificação e a integração da cadeia produtiva do turismo no Estado, especialmente por meio de iniciativas que aproximem o poder público, a iniciativa privada, entidades representativas, profissionais e demais agentes envolvidos com o desenvolvimento da atividade turística.

O problema público a ser enfrentado está relacionado à necessidade de ampliar os espaços de qualificação, articulação e integração dos agentes do turismo, de modo a favorecer a disseminação de conhecimentos, o compartilhamento de experiências, a identificação de oportunidades e a construção de ações conjuntas capazes de contribuir para o desenvolvimento dos destinos turísticos. O próprio projeto do evento identifica a necessidade de integração entre os diferentes atores do setor, de desenvolvimento contínuo dos profissionais e de adoção de práticas inovadoras e sustentáveis para ampliar a competitividade regional.

Sob a perspectiva do interesse público, a participação da SETUR/RS mostra-se pertinente por possibilitar a presença do Estado em um espaço que reúne representantes de diferentes municípios e segmentos da cadeia turística. A primeira edição do Fórum, realizada em 2025, contou com mais de 300 inscritos e representantes de mais de 40 municípios, demonstrando capacidade de mobilização regional e a existência de demanda por espaços destinados à capacitação, troca de experiências e aproximação entre os agentes do turismo.

A segunda edição pretende ampliar esse alcance, com previsão de participação de 300 a 500 pessoas, reunindo gestores públicos, empresários, empreendedores, profissionais da hospitalidade, entidades, especialistas, estudantes e outros agentes da cadeia produtiva. A programação contempla palestras, painéis, capacitações, apresentação de cases e momentos de integração e relacionamento, criando condições para a circulação de conhecimentos e para o estabelecimento de conexões entre os participantes.

Nesse contexto, a participação da SETUR/RS apresenta interesse público na medida em que permite divulgar políticas e ações estaduais de turismo, aproximar o Estado dos municípios e do trade turístico, estimular a qualificação profissional e fortalecer a articulação regional. A presença também possibilita identificar demandas e oportunidades apresentadas





pelos próprios agentes que atuam nos territórios, contribuindo para o aprimoramento das ações públicas destinadas ao setor.

A necessidade não se limita, portanto, à participação em um evento específico, mas está relacionada ao interesse público de fortalecer mecanismos de cooperação e integração capazes de produzir efeitos positivos sobre o desenvolvimento turístico regional. A aproximação entre os diferentes atores pode favorecer a formação de parcerias, o desenvolvimento de novos projetos e produtos turísticos e a adoção de estratégias conjuntas entre municípios, iniciativa privada, entidades e poder público, conforme previsto no próprio projeto do Fórum.

Adicionalmente, o evento apresenta aderência às necessidades de fortalecimento da competitividade turística do Estado, ao promover conteúdos relacionados à hospitalidade, gestão, promoção, inovação e desenvolvimento de destinos. A qualificação dos profissionais e a disseminação de boas práticas constituem mecanismos capazes de contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos visitantes e para o fortalecimento da capacidade dos destinos de estruturar e promover seus produtos e experiências.

Dessa forma, a participação da SETUR/RS no 2º Fórum de Turismo e Hospitalidade de Guaporé busca atender a uma necessidade de interesse público relacionada à qualificação dos agentes, integração regional, fortalecimento da governança turística, promoção dos destinos e articulação entre os setores público e privado, contribuindo para o desenvolvimento da atividade turística no Rio Grande do Sul.

Por fim, a participação mostra-se coerente com o caráter permanente pretendido para o Fórum, que busca consolidar-se como espaço de qualificação, articulação e construção coletiva, com realização de novas edições e ampliação progressiva de sua abrangência e capacidade de gerar resultados para o turismo regional.

2 PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL

Embora ainda não exista Plano de Contratações Anual (PCA) específico para serviços no âmbito deste órgão, a contratação está alinhada aos instrumentos de planejamento estratégico maiores da instituição.

Em especial, verifica-se aderência às diretrizes e objetivos previstos no:

Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, ação programática 816 – Turismo Destino RS, Iniciativa 4577 – Fomento e financiamento do setor de turismo, realização 1557 – Ação de promoção realizada.





Projeto Estratégico (SME) 2024.1562 - Promoção do destino turístico do RS, que consiste em Ações de promoção turística em mercados nacionais e internacionais, por meios físicos e digitais, visando atrair visitantes, estimular a comercialização por agentes e operadoras, e ampliar fluxos turísticos no território gaúcho. O escopo do projeto abrange: campanhas mercadológicas; participação em feiras e eventos turísticos B2B e B2C; ações de segmentação e posicionamento do destino em nichos estratégicos; e captação de eventos corporativos e de entretenimento.

Aprovação no âmbito dos colegiados estaduais de turismo – Conselho Estadual de Turismo (CONETUR) e Grupo Gestor do Fundo de Desenvolvimento do Turismo (FUNDETUR).

Dessa forma, a contratação pretendida contribui para o atendimento das metas estratégicas do órgão, respeitando o direcionamento previsto nos instrumentos de planejamento vigentes, ainda que o PCA específico para este tipo de objeto não tenha sido implementado.

3 REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os requisitos mínimos da contratação serão definidos em Termo de Referência e demais documentos que lhe deem suporte.

4 ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES PARA A CONTRATAÇÃO, ACOMPANHADAS DAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO E DOS DOCUMENTOS QUE LHE DÃO SUPORTE

As quantidades foram calculadas com base:

- no histórico de participação da Secretaria de Turismo em ações de tipo qualificação e capacitação e;
- Em contratações similares realizadas pela Administração Pública anteriormente.

Quantidade final estimada

Item	Descrição	Quantidade	Unidade
1	2 Fórum de Turismo e Hospitalidade de Guaporé	1	Contratação de serviço





5 LEVANTAMENTO DE MERCADO

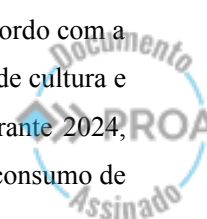
O turismo brasileiro apresenta trajetória de expansão e consolidação, com reflexos sobre a movimentação econômica, a geração de empregos e a demanda por serviços turísticos. Conforme o Anuário Estatístico do Turismo do Ministério do Turismo, o Brasil recebeu 6.773.619 turistas internacionais em 2024, crescimento de 14,6% em relação a 2023, quando foram registradas 5.908.341 chegadas. Do total de 2024, 4.604.346 turistas ingressaram por via aérea, correspondendo a aproximadamente 68% das chegadas, enquanto 1.934.823 ingressaram por via terrestre, equivalente a aproximadamente 29%. A América do Sul respondeu por 52,5% do fluxo internacional, tendo a Argentina como principal mercado emissor, com 1.960.182 turistas.

A expansão observada em 2024 foi ampliada em 2025. Segundo o Ministério do Turismo, o Brasil registrou 9.287.196 chegadas de turistas internacionais em 2025, contra 6.773.619 em 2024, representando crescimento aproximado de 37,1% em apenas um ano. No primeiro trimestre de 2026, foram registradas 3.742.374 chegadas internacionais, o maior volume histórico para o período, demonstrando a manutenção de elevada movimentação turística no país.

Esse cenário está alinhado às metas estabelecidas no Plano Nacional de Turismo 2024–2027, que prevê elevar de 2 milhões para 3 milhões o número de postos de trabalho formais no turismo, ampliar de 93 milhões para 150 milhões o número anual de viagens realizadas por brasileiros no território nacional e elevar o fluxo anual de turistas internacionais de 5,9 milhões para 8,1 milhões. O Plano também estabelece a ampliação da receita gerada pelos visitantes internacionais de US\$ 6,6 bilhões para US\$ 8,1 bilhões.

A dimensão econômica do setor também pode ser observada pelo mercado de trabalho. O Ministério do Turismo disponibiliza dados de empregos formais nas Atividades Características do Turismo, elaborados a partir da RAIS, abrangendo atividades como alojamento, alimentação, transporte, agenciamento, cultura, lazer e outros serviços relacionados à atividade turística. A base de dados atualmente disponibilizada pelo Ministério contempla, inclusive, os registros consolidados de 2024 e dados parciais de 2025.

Paralelamente à expansão do turismo, verifica-se crescimento significativo do mercado de eventos, segmento diretamente relacionado ao objeto analisado. De acordo com a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos – ABRAPE, o setor de eventos de cultura e entretenimento movimentou aproximadamente R\$131,8 bilhões em consumo durante 2024, crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior. Para 2025, a entidade projetou consumo de





aproximadamente R\$141,1 bilhões, além de 103,1 mil empresas no núcleo do setor e aproximadamente 4,305 milhões de empregos considerando o chamado hub setorial, que reúne atividades direta ou indiretamente impactadas pelos eventos, como turismo, hospedagem, alimentação, publicidade, segurança e serviços.

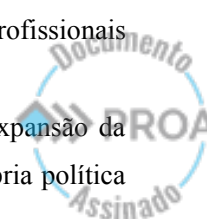
A evolução do mercado de eventos também é evidenciada pelo comportamento do emprego formal. Em maio de 2025, o núcleo do setor contabilizava 331.987 empregos formais, quantidade 74,6% superior à registrada em 2019. Especificamente na atividade de organização de eventos, o número de trabalhadores formais passou de 47.262 em 2019 para 109.025 em maio de 2025, crescimento de 130,7%.

Os indicadores mais recentes confirmam a continuidade dessa expansão. Em janeiro de 2026, o setor de eventos registrou consumo estimado de R\$12,61 bilhões, crescimento de 9,7% em relação a janeiro de 2025 e maior valor da série histórica iniciada em 2019. No mesmo período, o núcleo do setor contabilizou 202.128 empregos formais, representando crescimento de 81,4% em relação a 2019. Na atividade específica de organização de eventos, a expansão dos vínculos formais chegou a 142,4% no mesmo período. O chamado hub setorial, que inclui atividades como turismo, hospedagem, alimentação, publicidade e serviços, alcançou 4,27 milhões de empregos formais, 23,9% acima do nível de 2019.

A relevância econômica dos eventos decorre justamente de seu efeito sobre diferentes segmentos da economia. Dados da ABRAPE indicam que, no primeiro trimestre de 2026, o núcleo do setor gerou mais de 3,1 mil novos empregos formais, enquanto as atividades associadas ao setor, reunidas no hub setorial, geraram mais de 50 mil postos de trabalho. Esse comportamento demonstra o caráter transversal da atividade, uma vez que a realização de eventos produz demanda não apenas para empresas especializadas em organização, mas também para meios de hospedagem, restaurantes, transporte, comunicação, infraestrutura, serviços técnicos e demais atividades relacionadas.

Nesse contexto, também se observa a importância da qualificação profissional como componente estratégico para o desenvolvimento do turismo. O Ministério do Turismo instituiu o Programa de Qualificação Profissional e Inserção Produtiva no Turismo, no âmbito do Plano Nacional de Turismo 2024–2027, estabelecendo como meta a qualificação de 21 mil pessoas até 2027 e a oferta de 164 cursos de capacitação, presenciais e a distância, distribuídos regionalmente. Para 2026, foram estabelecidas metas de 7 mil profissionais qualificados e 127 cursos ofertados.

A necessidade de qualificação torna-se ainda mais relevante diante da expansão da atividade e da crescente diversificação dos produtos e serviços turísticos. A própria política





nacional estabelece que as ações de qualificação devem estar alinhadas às necessidades do mercado e aos perfis regionais de demanda, reforçando a importância de iniciativas descentralizadas e conectadas às especificidades dos territórios.

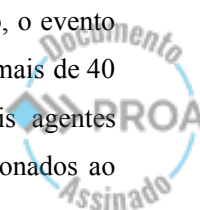
No âmbito do Rio Grande do Sul, os indicadores também demonstram a relevância econômica e a expansão da atividade turística. De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, o volume de atividades turísticas no Estado apresentou crescimento de 11,4% no acumulado de janeiro a dezembro de 2025, frente ao mesmo período de 2024. O resultado foi significativamente superior ao crescimento de 4,6% observado no agregado nacional, colocando o Rio Grande do Sul entre os estados com maior expansão da atividade turística no período.

A trajetória registrada ao longo de 2025 demonstra que esse desempenho não foi pontual. No primeiro semestre, o Rio Grande do Sul apresentava crescimento acumulado de 9,4% nas atividades turísticas em relação ao mesmo período de 2024; até setembro, a expansão acumulada alcançava 12,3%, encerrando o ano em 11,4%. Os resultados foram impulsionados, em âmbito nacional, principalmente por atividades relacionadas ao transporte aéreo de passageiros, serviços de bufê, reservas de hospedagem e hotéis.

Além do crescimento do volume de atividades turísticas, o Estado apresenta importante inserção no turismo internacional. A dimensão do mercado gaúcho e sua posição geográfica, especialmente pela proximidade com Argentina e Uruguai, contribuem para sua inserção nos fluxos turísticos nacionais e internacionais. A presença de mercados emissores próximos também reforça a necessidade de qualificação dos profissionais, fortalecimento da promoção dos destinos e articulação entre os diferentes municípios e regiões turísticas.

É nesse cenário de expansão da atividade turística e do mercado de eventos que se insere o 2º Fórum de Turismo e Hospitalidade de Guaporé. Conforme o projeto apresentado, a iniciativa tem como finalidade promover desenvolvimento, integração e profissionalização do turismo regional, reunindo gestores públicos, empresários, empreendedores, profissionais da hospitalidade, entidades, especialistas, estudantes e demais agentes da cadeia produtiva do turismo. A programação prevê palestras, painéis, capacitações, apresentação de cases e momentos de integração e relacionamento.

A primeira edição do Fórum, realizada em 2025, constitui importante indicador da existência de demanda regional por iniciativas dessa natureza. Segundo o projeto, o evento registrou mais de 300 inscritos e contou com a participação de representantes de mais de 40 municípios, reunindo gestores, empresários, profissionais, estudantes e demais agentes relacionados ao turismo e à hospitalidade. A programação abordou temas relacionados ao





desenvolvimento de destinos, hospitalidade, atendimento, marketing, gastronomia e gestão turística.

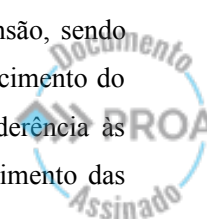
Para a segunda edição, a organização prevê público entre 300 e 500 participantes, com abrangência regional e estadual. A iniciativa pretende ampliar a integração entre os municípios e os diferentes atores da cadeia produtiva, promovendo qualificação, disseminação de conhecimento, relacionamento profissional e discussão de estratégias voltadas ao fortalecimento do turismo.

O projeto também evidencia que a iniciativa não está restrita à realização pontual de um evento, mas pretende estabelecer um espaço permanente de discussão, capacitação e articulação do turismo regional. Entre os objetivos declarados encontram-se o fortalecimento da divulgação da região, a aproximação dos diferentes atores do turismo, o estímulo à integração e à troca de experiências, a qualificação dos profissionais, o incentivo a iniciativas inovadoras e sustentáveis e o aumento da competitividade regional.

Dessa forma, verifica-se que a solução proposta está inserida em um mercado caracterizado pela expansão da atividade turística, crescimento do setor de eventos, geração de empregos, ampliação do número de empresas e necessidade crescente de qualificação profissional. Os indicadores nacionais demonstram a dimensão econômica do turismo e dos eventos, enquanto os dados estaduais evidenciam o crescimento das atividades turísticas no Rio Grande do Sul. Somam-se a esses fatores os resultados concretos obtidos pela primeira edição do Fórum, que demonstrou capacidade de mobilização de participantes de mais de 40 municípios.

Assim, o levantamento de mercado evidencia a existência de demanda por ações de capacitação, integração, relacionamento e desenvolvimento profissional no setor turístico, especialmente aquelas capazes de promover articulação regional e aproximar o poder público, iniciativa privada, entidades e profissionais. Nesse sentido, o Fórum apresenta aderência às características e necessidades identificadas no mercado, ao proporcionar espaço estruturado para disseminação de conhecimento, qualificação dos agentes, compartilhamento de experiências e fortalecimento das conexões entre os integrantes da cadeia produtiva do turismo.

A análise demonstra, portanto, que iniciativas dessa natureza encontram-se inseridas em um segmento econômico de significativa dimensão e em processo de expansão, sendo compatíveis com as necessidades identificadas para o desenvolvimento e fortalecimento do turismo no Rio Grande do Sul. A realização do evento também apresenta aderência às diretrizes nacionais de qualificação profissional e ao contexto estadual de crescimento das





atividades turísticas, contribuindo para a formação e integração dos agentes que atuam na cadeia produtiva e para o fortalecimento da atividade turística em âmbito regional.

6 ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO

Para fins de estimativa do valor da presente contratação, adotam-se como referência primária os valores praticados em contratações e ações de natureza semelhante, realizadas anteriormente, considerando-se a similaridade quanto ao objeto, porte e características dos eventos.

7 DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

Contratação para participação como correalizador no 2 Fórum de Turismo e Hospitalidade de Guaporé, contemplando: Estande de 6m x 4m; Disponibilização de 40 minutos para capacitação sobre o turismo do Rio Grande do Sul, para 250 participantes, direcionados ao trade turístico, incluindo agentes de viagem, operadoras e empresários do setor; Exibição audiovisual de conteúdo promocional do turismo do Rio Grande do Sul; e Menção à participação na abertura e no encerramento do evento. A ocorrer no dia 07 de outubro de 2026, no município de Guaporé, RS.

8 JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Após avaliação técnica e análise das alternativas disponíveis, verificou-se que o parcelamento da contratação não é vantajoso para a Administração, seja por inviabilidade operacional, perda de economia de escala ou risco de fragmentação indevida da solução.

A contratação deve ocorrer de forma única e integrada, pelos seguintes motivos:

Prejuízo à integridade da solução: as entregas são formatadas como um conjunto de serviços, conforme padrão de comercialização do evento.

Assim, a contratação em lote único apresenta-se como a solução mais eficiente e tecnicamente adequada para garantir plena operação, reduzir riscos, otimizar custos e assegurar a entrega dos resultados pretendidos.

9 DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS





Os resultados pretendidos com a contratação são definidos com base nas necessidades identificadas e nos impactos esperados na operação. Assim, espera-se alcançar:

Indicador	Meta
2 Fórum de Turismo e Hospitalidade de Guaporé	1

Os benefícios esperados abrangem aspectos operacionais, econômicos e qualitativos, com impacto direto na geração de valor público.

10 PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

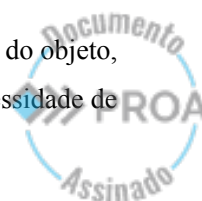
Categoria	Providência	Responsável	Prazo
Decisão administrativa	Quaisquer etapa de decisão e ou autorização do feito	Gabinete	Conforme rito da Setur
Providências administrativas	Providências financeiras e administrativas	Departamento Administrativo	Conforme rito da Setur
Providências jurídicas	Manifestação jurídica setorial	PGE/SETUR	Conforme rito da Setur
Fiscalização	Fiscalização e execução do contrato	Departamento de Planejamento e Competitividade	Conforme rito da Setur

11 CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU CONTRATAÇÕES INTERDEPENDENTES

Não se aplica

12 DESCRIÇÃO DOS POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS

Foram avaliados impactos diretos e indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto, incluindo consumo de energia, uso de recursos naturais, geração de resíduos, necessidade de logística reversa e atendimento a certificações ambientais.





A natureza da contratação é predominantemente de prestação de serviços de eventos, com impactos ambientais indiretos e de baixa magnitude, concentrados na produção de estruturas temporárias.

13 VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

A partir das análises realizadas nas etapas anteriores deste ETP, verifica-se que a contratação apresenta condições de viabilidade para atendimento da necessidade institucional. A solução proposta mostra-se adequada, pois atende diretamente à necessidade de empreender ações permanentes de competitividade do destino turístico Rio Grande do Sul, identificada como problema público essencial.

O mercado demonstra capacidade de atendimento, uma vez que o fornecedor possui histórico consolidado de realização do evento.

Os custos estimados encontram-se compatíveis com os preços praticados, conforme demonstrado na estimativa do preço.

A execução é viável do ponto de vista operacional, considerando que o órgão dispõe ou poderá dispor, mediante providências prévias, de equipe mínima, deslocamento e hospedagem.

A contratação também está alinhada aos instrumentos de planejamento (PPA, LDO ou planejamento estratégico institucional), especialmente nos aspectos relacionados ao Plano Plurianual 2024-2027, ao Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável e aos projetos estratégicos da Pasta.

Parecer conclusivo: Com base nesses elementos, conclui-se que a contratação é viável, uma vez que atende à necessidade pública essencial, possui viabilidade técnica e exequibilidade operacional, alinha-se aos instrumentos de planejamento e contribui para o alcance de resultados mensuráveis de política pública.





26230100009278

Nome do documento: ETP Forum de Turismo.pdf

Documento assinado por

Henrique Rodrigues De Araujo

Órgão/Grupo/Matrícula

SETUR / DPC / 5079950

Data

23/09/2026 09:49:51

